



**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE CAMPINA GRANDE/PB**

**Processo:** 08011770820198150001

**SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A**, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **RODOLFO LUIZ FIRMINO**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

Em que pese o autor ter requerido administrativamente a indenização ora pleiteada, a mesma lhe foi negada tendo em vista a ausência de sequelas ou invalidez permanente.

Movida a presente ação, após a análise dos documentos apresentados pela parte autora, se percebe a ausência de nexo causal entre o acidente e a invalidez alegada haja vista que os documentos médicos apresentados pelo autor são completamente inconclusivos.

**Importante ressaltar que os documentos médicos estão ilegíveis, inviabilizando assim a análise de seu conteúdo, bem como os demais referem-se a procedimentos médicos relacionados ao autor, mas que não condizem com o acidente, visto a total ausência de indicação neste sentido, conforme demonstrado abaixo:**



**AVALIAÇÃO CARDIOLÓGICA COM RISCO CIRÚRGICO**

NOME: Roberto Luiz Fernandes IDADE: 23 SEXO: M  
IMC: \_\_\_\_\_ PROCEDÊNCIA: C. Grande PROFISSÃO: Secretaria DATA: 29/07/17  
1 - SINTOMATOLOGIA CARDIOVASCULAR: de Lucas de Barros  
☒ Assintomática ( ) Sintomática ( ) Oligossintomática  
SINTOMAS:  
( ) Cefaleia ( ) Tontura ( ) Síncope  
( ) Dispneia de esforço ( ) Grande ( ) Pequena  
( ) Palpitações ( ) Média ( ) Ortostática  
( ) Dor Precordial ( ) Tosse Seca ( ) Expectoração  
Relacionada ( ) Esforço ( ) Típica ( ) Atípica  
( ) Emocões ( ) Frio ( ) Pós-prandial  
Comentários: \_\_\_\_\_  
2 - PATOLOGIAS EM CURSO:  
( ) Hipertensão Arterial Sistêmica ( ) Hipertensão Pulmonar ( ) DPOC ( ) Outros  
( ) Diabetes Mellitus ( ) Insuf. Cardíaca Congestiva ( ) Insuficiência Coronariana  
( ) Arritmias ( ) Insuf. Renal ( ) Aguda ( ) Crônica  
3 - ANTECEDENTES PESSOAIS:  
☒ Alergia a Medicamentos: 5 ☒ Tabagismo  
☒ Etilismo ( ) Cirúrgico 5 ☒ Sedentarismo  
☒ Dislipidemia ( ) Outros \_\_\_\_\_  
Medicamentos em uso ☒ Não ( ) Sim \_\_\_\_\_  
4 - EXAME FÍSICO:  
( ) Estado Geral ☒ Bom ( ) Regular ( ) Comprometido ( ) Precário ( ) Altura ( ) Peso  
Ap. Cardiovascular - Comentários: Reg. st. norm. em repouso.  
FC: 50 b.p.m P.A.: 110/80 mmHg  
Ad. Respiratório - Comentários: RV normal; sem Rt.  
Abdômen - Comentários: plano, normotenso, flácido, sigmoide subcostal  
Membros inferiores - Comentários: ppp (10/11).  
5 - E.C.G.: normal.  
Ex. Laboratório: K<sup>+</sup> 4,0; Cl<sup>-</sup> 105; Hb 17,5; S-Cr 1,0; Tg 150 mg/dl  
6 - CONCLUSÃO RISCO CIRÚRGICO:  
☒ Grau I - AVC e ECG - normais (Risco Cirúrgico Normal)  
( ) Grau II - AVC e ECG - anormais (Risco Cirúrgico Normal)  
( ) Grau III - AVC e ECG - anormais (Indicado Monitorização Cardíaca)  
( ) Grau IV - AVC e ECG - com graves alterações (Alto Risco Cirúrgico - se possível evitar)  
Obs.: \_\_\_\_\_

Ademais, cabe informar que no boletim de atendimento da data de 23/07/2017, emitido três dias antes do sinistro, consta a informação de paciente não identificado:

23/07/2017

HTC

PRONT (B.E) Nº: 1473112 CLASS. DE RISCO: VERMELHO  
HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES CNPJ: 08.778.268/0038-62  
Av. Mal. Floriano Peixoto, 4700 - Malvinas, Campina Grande - PB, CEP: 58432-809 Data: 23/07/2017  
Boletim de Emergência (B.E) - Modelo 07 Atendente: Patrícia Maria Gonçalves  
**PACIENTE: SEM IDENTIFICAÇÃO** CEP: \_\_\_\_\_ Nascimento: 31/12/1969  
MASCULINO, 30 ANOS, CMP Sexo: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
GRAND Idade: 2017 12 Bairro: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_ N°: \_\_\_\_\_  
Cidade: Gerando RG: \_\_\_\_\_ N°: \_\_\_\_\_  
Nome da Mãe: \_\_\_\_\_

Constata-se, pela simples leitura dos documentos acostados aos autos, que os mesmos atestam que inexistente nexos causal entre o acidente e a suposta invalidez da vítima, não podendo de forma alguma o i. julgador ficar indiferente a estes documentos.

Como é de sabença não só é necessário, mas obrigatória, a comprovação do nexo entre a ocorrência do dano e o fato gerador do mesmo<sup>1</sup>.

Portanto, como não há nexo de causalidade entre a invalidez e o suposto acidente noticiado, confia no alto grau de competência de Vossa Excelência, sendo certo que a presente demanda deverá ser julgada totalmente improcedente, com fundamento no artigo 487, inciso I, da Lei Processual Civil.

Não obstante, caso o alegado acima não seja acolhido pelo Douto Juízo, havendo condenação à ré, requer a aplicação da tabela inserida na Lei 11.945/09.

Nestes Termos,

Pede Deferimento,

CAMPINA GRANDE, 18 de dezembro de 2019.

**JOÃO BARBOSA**  
**OAB/PB 4246-A**

**SUELIO MOREIRA TORRES**  
**15477 - OAB/PB**

---

<sup>1</sup>APelação CÍVEL. DPVAT. INVALIDEZ PERMANENTE. AUSÊNCIA DE DEMONSTRAÇÃO DE NEXO CAUSAL DE QUE AS LESÕES SÃO DECORRENTES DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO OCORRIDO EM 25/12/1992. BOLETIM DE OCORRÊNCIA LAVRADO APENAS EM 12/06/2009, DEZESSETE ANOS APÓS O SUPOSTO ACIDENTE. ÔNUS DA PROVA. INCUMBÊNCIA DO AUTOR. ART. 333, I, CPC. RECURSO CONHECIDO E NÃO PROVIDO. 1. Não há nos autos qualquer elemento que comprove que as lesões suportadas pela apelante sejam decorrentes de acidente automobilístico. 2. A requerente sequer trouxe aos autos prova do atendimento hospitalar realizado na data do sinistro, ou ainda, prova do tratamento médico realizado decorrente das lesões alegadas. (TJ-PR 8967797 PR 896779-7 (Acórdão), Relator: Dartagnan Serpa Sa, Data de Julgamento: 24/05/2012, 9ª Câmara Cível)